

SERVIÇOS URBANOS

Empresas assumem coleta de lixo no dia 12 de abril

Resultado da licitação foi homologado na quarta-feira. Contrato temporário terá duração de seis meses. Estudo para nova modelagem do serviço deve ficar pronto em até 90 dias

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Menos de uma semana após serem selecionadas em processo licitatório, as duas empresas responsáveis temporariamente pelo recolhimento do lixo urbano e coleta seletiva



FILIPE FALEIRO

Contrato com a atual responsável pelo serviço encerra no dia 11 de abril

foram habilitadas pelo município. Coleturb, de Porto Alegre, e GLV, de Estrela, devem iniciar os trabalhos no dia 12 de abril, um dia após o término do contrato atual para os serviços.

O edital foi lançado na terça-feira passada, na modalidade de dispensa, por menor preço. Três dias

depois, após apresentação das propostas, o governo classificou as empresas nos dois itens e abriu o prazo para envio da documentação. A homologação definitiva ocorreu entre quarta-feira, 26, e

ontem, 27.

Com duração de seis meses, o contrato emergencial prevê a execução de serviços de coleta e transporte de até 2.060 toneladas mensais de resíduos sólidos até o Aterro Sanitário de Lajeado. O percurso mensal aproximado feito pela Coleturb será de 14,5 mil quilômetros. O valor unitário é de R\$ 219,95 por tonelada.

Já o trabalho da coleta seletiva prevê um custo mensal de R\$ 60,7 mil. O percurso mensal previsto no contrato até a central de triagem é de 2,7 mil quilômetros. No total, o investimento com o serviço temporário por meio dos dois contratos será de R\$ 2,7 milhões.

Estudo

Enquanto as empresas executarão o serviço de forma emergencial, o governo de Lajeado busca avançar na contratação de um estudo para propor nova modela-

gem no sistema de coleta de lixo na cidade. Esta medida havia sido anunciada pela prefeita Gláucia Schumacher ainda no começo do ano.

Segundo o secretário municipal de Meio Ambiente, Saneamento, Sustentabilidade e Bem-estar Animal, Luís André Benoit, o estudo está em fase de contratação. “Amanhã (hoje) será encaminhado o pedido de compra para a contratação. Esperamos ter esse estudo o quanto antes, entre 60 e 90 dias”, projeta.

A melhoria no serviço é uma das bandeiras da atual gestão nesses primeiros meses. As reclamações da comunidade ecoaram também na câmara de vereadores, que criou até uma comissão temporária para acompanhar o tema.

Oito aditivos

Desde o início da prestação do atual serviço de coleta e transporte, em 2022, houve um aumento de quase 500 toneladas de resíduos por mês. Isso fez com que o contrato precisasse de oito aditivos até o ano passado. Por mês, o custo do serviço fica em torno de R\$ 400 mil.

O contrato foi firmado quando Lajeado tinha pouco mais de 80 mil habitantes. No entanto, conforme a estimativa populacional mais recente do IBGE, o número de moradores já passa dos 96 mil.

Baixe o app



e tenha tudo na palma da sua mão!



Cashback
(MENU CONTA > CASHBACK)



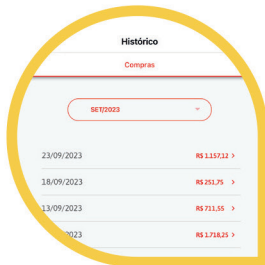
Sua Economia Usando Clube Desco
(MENU CONTA > ESTATÍSTICAS)



Ofertas Exclusivas



Todas Nossas Ofertas



Seu Histórico de Compras

PAVIMENTAÇÃO COMUNITÁRIA

Moradores no bairro São Bento clamam por melhoria na infraestrutura

Acidentes frequentes e condições precárias da rua geram transtornos e preocupações para quem vive na rua Hugo Jacob Mattje. Secretário se coloca a disposição para explicar projeto da pavimentação comunitária

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

LAJEADO

Moradores da rua Hugo Jacob Mattje, no bairro São Bento, enfrentam dificuldades devido à falta de infraestrutura na via, que compromete a segurança e a qualidade de vida dos residentes. De acordo com relatos, nos últimos 30 dias ocorreram três acidentes na rua, que, além de não ser pavimentada, carece de sinalização adequada e redutores de velocidade.

A via, sendo uma das principais, enfrenta um fluxo intenso de caminhões, carros e pedestres, o que aumenta o risco de acidentes, especialmente para as crianças que precisam atravessá-la para ir à escola. O operador de produção, Dilo dos Santos, que mora no bairro há seis anos, compartilhou sua experiência após sofrer um acidente grave há três meses. Ele foi atingido por um ca-



MAIRA SCHNEIDER

Acidentes frequentes em rua preocupam moradores

minhão carregado de concreto enquanto saía de moto para o trabalho e fraturou três costelas e a escápula. “Todo mês tem um acidente nesse cruzamento. Colocaram placas de pare, mas ninguém respeita, só andam em alta velocidade”, afirma.

A falta de redutores de velocidade e o constante tráfego de veículos contribuem para a insegurança no local. Além disso, a poeira gerada pela movimentação dos veículos também afeta a qualidade de vida dos moradores, tornando impossível até mesmo aproveitar momentos simples como tomar chimarrão na frente de casa.

Leila Streck, auditora em Saúde e moradora do bairro há nove anos, lembra que se busca solução para a falta de pavimentação há anos. “Tem uma média de 500 metros ainda a ser pavimentado. Está em condições precárias, a poeira é excessiva, não temos

qualidade de vida, as casas estão sempre fechadas. Já enviei e-mail para a ouvidoria, mas até o momento não tive retorno”, relata.

Transtornos

A aposentada Maria Helena Purper é uma das poucas moradoras que, por conta própria, resolveu arcar com a pavimentação de um trecho da rua. No entanto, a falta de pavimentação em outros trechos ainda traz transtornos.

“Nós fizemos aqui na frente, investimos, mas a poeira vem de outros trechos sem pavimentação. O movimento é intenso, com muitos caminhões e carros. Em dias de tempo seco, a poeira é insuportável”, desabafa.

Roque Ademar Wiedthauper, aposentado e morador da região há mais de 25 anos, criticou a falta de conclusão das obras. “As empresas que fazem os loteamentos não terminam o serviço. Não fazem as ruas, as calçadas, nada. Fazem as casas e largam tudo, deixando os moradores com os problemas depois”, pontua.



Nos colocamos à disposição para fazer uma reunião com os moradores e explicar como o projeto funciona, o que pode resolver de vez os transtornos no local.”

FABIANO BERGMANN
SECRETÁRIO DE OBRAS

responsabiliza pela canalização de bueiros, cordões de alinhamento da cancha, máquinas e fornecimento de pedrisco ou pó de brita para assentamento das pedras. Já os moradores arcam com o custo das pedras e a mão de obra.

“Nos colocamos à disposição para fazer uma reunião com os moradores e explicar como o projeto funciona, o que pode resolver de vez os transtornos no local”, salienta.

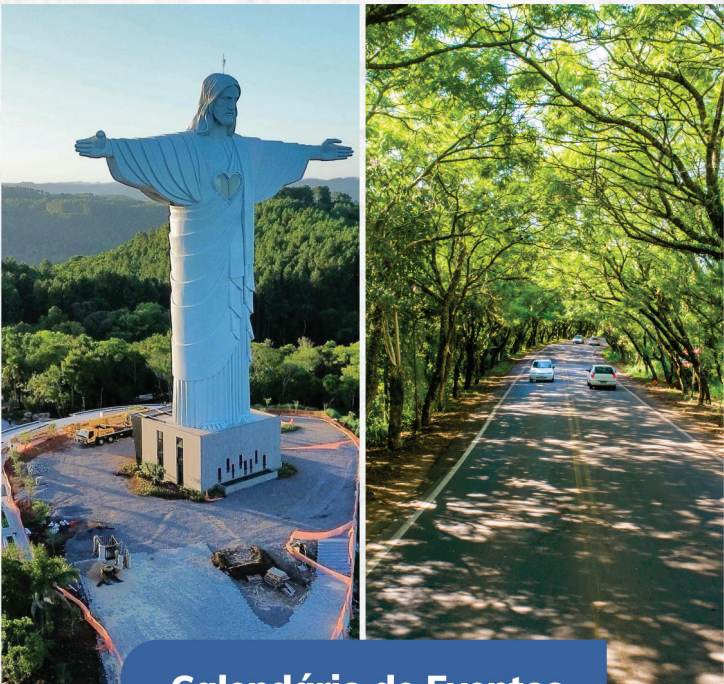
Pavimentação comunitária

Segundo o secretário municipal de Obras, Fabiano Bergmann, os trechos calçados da rua são frutos de um projeto de pavimentação comunitária, onde o município se



Está em condições precárias, a poeira é excessiva, não temos qualidade de vida, as casas estão sempre fechadas.”

LEILA STRECK
MORADORA DO SÃO BENTO



Calendário de Eventos

ACESSE E CONFIRA
EVENTOS DA
NOSSA REGIÃO





Câmara de Vereadores de Arroio do Meio

As sessões municipais da Câmara Municipal de Vereadores de Arroio do Meio acontecem quinzenalmente, na primeira e terceira quartas-feiras de cada mês. No mês de março ocorreram nos dias 5 e 19 de março, sempre sob a presidência de Cesar Kortz (MDB).

PROJETOS APROVADOS NA PRIMEIRA SESSÃO DO MÊS

Nessa sessão, do dia 5, retomou sua cadeira, após 30 dias de licença, o vereador Hélio do Nascimento de Andrade, conhecido como Tio Hélio (PSD).

Na ordem do dia estiveram cinco projetos de autoria do Poder Executivo Municipal, sendo um deles em regime de urgência.

Projeto de Lei 17/2025 - Autoriza o Poder Executivo a custear despesas de deslocamento de uma delegação do Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais (MMTR), de Arroio do Meio à Travesseiro, transcorrido no dia: Município 8 de março de 2025. O repasse limitou-se às despesas de transporte no valor máximo de R\$ 3 mil.

Projeto de Lei 18/2025 - Autoriza o Poder Executivo a apoiar e custear despesas até o limite de R\$ 4.844, relativas à realização 1ª ETAPA da Copa Sesc MTB Dos Vales, com apoio da Federação Gaúcha de Ciclismo, com envolvimento do Grupo Catracas Bikers de Arroio do Meio, no dia 30 de março de 2025, na Comunidade São Felipe São Tiago de Arroio Grande Central.

Projeto de Lei 19/2025 - Autoriza a denominação para duas ruas no Loteamento Residencial Alto da Colina, no bairro Dona Rita.

Projeto de Lei 21/2025 - Permite ao Poder Executivo desenvolver a Campanha/2025, para promover o aumento do índice de participação do município na arrecadação Estadual e da arrecadação própria em relação ao volume total da receita. De acordo com a mensagem justificativa, o valor definido na referida Lei é de até R\$ 92 mil, que será repassado à Câmara de Dirigentes Lojistas e que, em conjunto com o Poder Executivo, desenvolverá a campanha.

Projeto de Lei 23/2025 - Em regime de urgência, autoriza o município a executar obras de infraestrutura urbana em área de situada no bairro Medianeira, de propriedade de Mitra Diocesana de Santa Cruz do Sul. Para a cobertura das despesas geradas por esta Lei, fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos especiais no valor de R\$ 300 mil. O projeto de lei tem por finalidade a abertura de Créditos Especiais objetivando a construção de infraestrutura como projetos, rede elétrica, rede de água, obras de terraplanagem, instalação de rede pluvial, instalação de rede cloacal e construção de sistema de tratamento de esgoto. A infraestrutura engloba 20 residências do grupo FRONT (em fase de construção), e 23 residências (em fase de contratação) através do Ministério Público, bem como possibilitar a construção de demais residências, e o desenvolvimento do loteamento, composto por laudos, projetos e execução de sua infraestrutura, e posterior desmembramento para criação de lotes.

SESSÃO LEGISLATIVA DO DIA 19

No dia 19 de março foi realizada a segunda sessão ordinária do Poder Legislativo de Arroio do Meio. Conforme anunciado na sessão anterior, o vereador Rodrigo Quinot (PL) se ausentou, tendo em vista estar em viagem a Brasília. Os projetos foram aprovados por unanimidade.

Antecedendo a sessão fez uso do espaço, o professor João Edson Reis Aires. O educador pediu apoio à educação, tendo em vista a defasagem de profissionais. Disse que o salário e contratos temporários são um problema para a educação local. Assim como, sugeriu a diminuição de 6 horas para 5 horas a carga horária dos monitores escolares. Também falou de uma pesquisa que fez no que diz respeito a professores em âmbito nacional e também de outros estados. Além disso, afirmou que Arroio do Meio perde profissionais para outros municípios, os quais remuneram melhor esses profissionais. Também sugeriu que os contratos temporários não sejam de apenas um ano.

NA ORDEM DO DIA APENAS DOIS PROJETOS DE LEI DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO

Projeto de Lei 22/2025 - autoriza o Poder Executivo a custear despesas decorrentes da VI Gincana Arroio do Meio, a transcorrer nos dias 23, 24 e 25 de maio, até o limite de R\$ 130 mil. O valor será empregado, entre outros, na premiação das equipes, ou seja: R\$ 3,5 mil para o primeiro colocado; R\$ 3 mil para o segundo; R\$ 2,5 mil para o terceiro; e R\$ 2 mil para o quarto colocado.

PROJETO DE LEI 24/2025 - Em regime de urgência, o projeto que autoriza o Poder Executivo a ressarcir os produtores rurais do Município que adquiriram sementes da tecnologia transgênica, no âmbito do Programa Troca-Troca de Sementes de Milho - Safra 2024/2025. O projeto abrange cerca de 140 produtores.

Maior festival circense do RS divulga programação com nomes nacionais e internacionais



O lançamento do 10º Sesc Circo aconteceu no Labilá

LAJEADO - Em abril a cidade volta a viver a arte, a diversão e a alegria do Sesc Circo, maior festival circense do Rio Grande do Sul. Celebrando dez edições, o evento retorna ao município do Vale do Taquari, em uma realização do Sesc/RS e Prefeitura Municipal de Lajeado, por meio da Secretaria da Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, após edições em Santa Maria e Camaquã. A programação foi divulgada no dia 20 de março, em evento para a imprensa e convidados, no Laboratório de Inovação Governamental e Social de Lajeado, o HUB Labilá.

De 08 a 13 de abril, Lajeado receberá 20 espetáculos, em um total de 38 sessões, além de cinco oficinas, cortejo de abertura e a "Caravana Cadelinho", que irá circular pelo município. "Nessa celebração, onde comemoramos dez edições, optamos por priorizar espetáculos que fazem parte da nossa história, já tendo participado do evento em anos anteriores. São cerca de 80 artistas, referências na área e vindos de diferentes partes do Estado, do País e, inclusive, do exterior", comenta a coordenadora de Artes Cênicas, Visuais e Arte Educação do Sesc/RS, Jane Schöninger. Uma das novidades deste ano é o Parque do Circo, espaço voltado

para vivência circense, com formação pedagógica. "Esse ambiente chega para somar ao Sesc Circo. Ao lado da nossa tradicional lona, teremos uma diversidade de oficinas pedagógicas com renomados profissionais. Para além de ver, a comunidade terá a oportunidade de viver e praticar a arte circense", afirma Schöninger.

Dentro da programação, está um dos mais tradicionais grupos circenses do Brasil: Circo Zanni. A excelência artística da companhia, que inclui artistas brasileiros e argentinos, inclui a atmosfera dos circos clássico e tradicional com elementos contemporâneos incorporados pela trupe através de números aéreos, de acrobacia, equilíbrio e magia, além da palhaçaria. Outro destaque é a apresentação de Aipim, o palhaço das pernas de pau. O artista brasileiro Davi Maia se utiliza da linguagem da palhaçaria e do circo em números interativos, com humor e senso crítico, chamando atenção para a valorização da arte e do artista de rua. Vindo do Rio de Janeiro, o Churumello Circus traz a oficina de malabares e bolhas. A atividade lúdica faz a criança se sentir um verdadeiro artista, trabalhando o senso de coletivo e desenvolvendo a coordenação motora através da manipulação de diversos

malabares em seus diferentes formatos e níveis de dificuldade.

"Essa vivência com o circo, importante movimento social e cultural, desperta a nossa imaginação e nos faz refletir sobre a importância de tirarmos um tempo na nossa rotina para vivermos novas experiências e aproveitarmos com as nossas famílias. Isso reforça a premisa do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac de contribuir com o bem-estar social e trazer felicidade para as pessoas por meio de nossas ações", aborda Betina Durayski, diretora do Sesc Lajeado. Além da programação na lona, que será instalada na Av. Pirai, também ocorrem diversas sessões em ginásios de escolas de diferentes bairros lajeadenses, em uma descentralização que deve contemplar, pelo menos, sete mil alunos da rede municipal de ensino. "Levar essa experiência para dentro das escolas é uma forma de ampliar o acesso à cultura e proporcionar momentos de aprendizado além da sala de aula. O contato dos estudantes com a arte circense estimula a criatividade, o senso crítico e fortalece valores como cooperação e respeito. São milhares de alunos da rede municipal beneficiados por essa iniciativa, em parceria com a Secretaria Municipal de

Educação", complementa.

Prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher comenta sobre o amadurecimento do projeto no município, que recebe o festival pela segunda vez. "A memória afetiva que o circo traz é algo muito especial. No ano passado, esse projeto ainda era um experimento na cidade, mas já tínhamos a certeza de que seria um sucesso. E foi. Conseguimos fomentar a cultura por meio de ações lúdicas, proporcionando esse contato tão valioso com as nossas crianças". Gláucia ressalta, ainda, a importância da oferta de espetáculos culturais e sobre como ela alia vivências culturais à cadeia econômica do município. "Reunimos cultura, educação e acesso a dezenas de espetáculos gratuitos, ampliando horizontes e despertando novos olhares à nossa comunidade".

Os ingressos para os espetáculos são gratuitos e já podem ser reservados pelo site www.sesc-rs.com.br/sescirc, onde também está disponível a programação completa da edição, ou presencialmente no Sesc Lajeado, localizado na Av. Senador Alberto Pasqualini, 421. Outras informações sobre o evento podem ser obtidas pelo WhatsApp (51) 98924-4318.



Jornal

NOSSA GENTE

VALE DO TAQUARI

Distribuição
gratuita

Vale do Taquari, 27 e 28 de março de 2023 - <https://jornalnossagente.com.br> - Ano 4

ACIL e Parceiros Voluntário de Lajeado promovem a 18ª edição do Viva o Taquari-Antas Vivo

Cerca de 2.900 Kg de resíduos foram recolhidos na 18ª edição do Viva o Taquari-Antas Vivo, realizada pela Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), através da Unidade Parceiros Voluntários (UPV) Lajeado, na manhã do último sábado. **Página 5**



Biodiversidade do Vale do Taquari tem mais de 20 espécies de aves

Página 13

EMEI Raio de Sol em Estrela foi oficialmente reinaugurada

Página 4

10º Sesc Circo divulga programação com nomes nacionais e internacionais

Página 14

Mais de 800 voluntários participam da 18ª edição do Viva o Taquari-Antas Vivo

VALE DO TAQUARI – A 18ª edição da ação Viva o Taquari-Antas Vivo, realizada pela Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), através da Unidade Parceiros Voluntários (UPV) Lajeado, aconteceu na manhã deste sábado (22) em quatro municípios da região. O maior movimento voluntário de preservação ambiental encerrou com a participação de mais de 800 pessoas e 90 embarcações que, juntos, recolheram 2.970 Kg de resíduos sólidos do rio Taquari.

Além do recolhimento, diversas atividades de educação ambiental aconteceram nos pontos de encontro. O coordenador da ação, Gilberto Soares, falou sobre o crescimento do programa. "Fico feliz em ver a grande adesão de empresas e parceiros com o nosso projeto. Iniciamos a ação em 2007 e, ano após ano, estamos consolidando esse

programa de conscientização e preservação ambiental", discorreu.

Em seu discurso, a diretora de Responsabilidade Social Corporativa da Acil, Luana Hermes, falou sobre a realização do movimento no dia em que é celebrado o Dia Mundial da Água. "Por acontecer no dia em que celebramos o Dia Mundial da Água, as atividades de hoje ganham ainda mais significado, pois além da prática do voluntariado, o Viva o Taquari-Antas Vivo provoca reflexões sobre os nossos atos e atitudes ambientais no dia a dia. É preciso agir agora, pois podemos fazer a diferença na construção de um meio ambiente mais equilibrado e sustentável", falou.

LAJEADO

Em Lajeado, a programação aconteceu no Parque Ney Santos Arruda. No local, além

da ação que recolheu 813 Kg de resíduos, diversas atividades e oficinas foram realizadas por empresas e organizações parceiras do programa. Oficinas na Escola das Águas, apresentações artísticas e culturais, passeios de barco, plantio de mudas de árvores e exposições movimentaram mais de 470 voluntários.

DEMAIS MUNICÍPIOS

Em Venâncio Aires a ação foi realizada no Acesso Grão-Pará do Arroio Castelhanos. Ao todo, 127 voluntários recolheram 861 Kg de resíduos. Após separado, o material foi colocado em um caminhão de empresa parceira da ação e exposto na Praça Coronel Thomaz Pereira.

Cruzeiro do Sul foi o município com maior número de resíduos recolhidos. Com ponto de concentração no novo acesso ao rio Taquari,



2.900 Kg de resíduos foram recolhidos na 18ª edição da ação.

localizado no antigo Passo do Gado. Ao todo, voluntários realizaram o recolhimento de 1.296 Kg de resíduos.

O município de Arroio do Meio participou da 18ª edição com ações de conscientização para a população. Na cidade, também ocorreu a doação de

mudas de árvores para seis entidades.

Ao final da programação, a coordenadora da UPV Lajeado, Gilmara Scapini, avaliou como positiva a 18ª edição. "Foi um evento grandioso, onde muitas pessoas, empresas e organizações contribuíram para o

sucesso da edição. A grande movimentação que realizamos mostra que o programa está cada vez mais cumprindo seu papel de levar as pessoas para a beira do rio e conscientizá-las sobre o cuidado com o nosso meio ambiente", concluiu.

Um amigo para a vida espera por você!

No Canil Municipal de Lajeado, muitos cães aguardam por uma segunda chance. Eles já conheceram o abandono, mas ainda esperam por alguém que ofereça amor e cuidado. **Você pode ser essa pessoa!**

COMO ADOTAR?

Para levar um novo amigo para casa, é necessário:



Apresentar RG, CPF e comprovante de residência.



Ter um lar seguro e amoroso, com comprometimento para cuidar do animal por toda a vida.

ONDE ESTAMOS?

Canil Municipal de Lajeado
Av. Benjamin Constant, 8409,
Bairro Conventos (ao lado do Aterro Sanitário)



PROGRAMA
adote um amiguinho

Adote com responsabilidade e ganhe um amigo para a vida!

Horários de atendimento
Segunda a quinta-feira: 8h às 11h30 - 13h30 às 16h45
Sexta-feira: 8h às 14h
Sábados e domingos: Somente com agendamento prévio

Agende sua visita

(51) 3982-1328

Acompanhe nosso trabalho e ajude a espalhar essa ideia:

Canil Municipal de Lajeado @canilmunicipaldelajeado



LAJEADO

Aqui é o
nosso lugar